



As veias abertas da Educação Matemática: cosmopercepções curriculares

O LIVRO DIDÁTICO E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Cleiciane Dias das Neves

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

cleiciane.dias@outlook.com

<https://orcid.org/0009-0009-4413-969X>

Ana Paula Perovano

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

apperovano@uesb.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-0893-8082>

RESUMO

A Educação Infantil representa a fase inicial da Educação Básica, voltada ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade. As experiências oferecidas nesse período precisam contemplar a diversidade das infâncias e o contexto multicultural no qual estão inseridos juntos às suas famílias visto que as crianças atribuem sentidos à cultura que as cerca, a partir das oportunidades proporcionadas pelos adultos com os quais convivem (Machado, 2010). Nesse cenário, a figura do professor mediador é de extrema relevância para propor contextos significativos, conduzir diálogos e fazer perguntas que incentive a criança a avançar em suas aprendizagens e na construção de seus conhecimentos, pautados nas interações e nas brincadeiras. As crianças experimentam cada vivência de forma intensa, lançando-se nas experiências que lhes são proporcionadas. Dessa maneira, é relevante que as práticas pedagógicas voltadas às infâncias reconheçam as particularidades de sua percepção, emoção e interação com o ambiente ao seu redor. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI preconiza que as propostas pedagógicas da Educação Infantil devem reconhecer que a criança, elemento central do planejamento curricular, é um sujeito de direitos e parte ativa da história. Por meio das interações, vivências diárias e relações sociais, ela desenvolve sua identidade individual e coletiva, explora o mundo ao seu redor por meio do brincar, da imaginação e da fantasia, expressa desejos, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e elabora significados sobre o meio natural e social, contribuindo para a construção da cultura. (BRASIL, 2009). Temos no cenário educacional brasileiro, a presença dos Livros Didáticos como um dos recursos que o professor pode lançar mão para enriquecer suas aulas. Eles têm se consolidado como o principal recurso pedagógico empregado na maioria das salas de aula do Ensino Básico, destacando-se entre os materiais didáticos utilizados pelos docentes. Para a maioria dos professores, eles ainda representam um recurso

Apoio:



fundamental – e, em muitos casos, o único suporte pedagógico disponível – para orientar e auxiliar o trabalho em sala de aula (Silva, 2012). Atualmente, os livros didáticos contemplam também a etapa da Educação Infantil com a primeira edição do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), em 2022 para esta etapa escolar. A iniciativa viabilizou a distribuição de livros didáticos às escolas públicas que atendem essa etapa, ampliando o acesso a materiais de apoio pedagógico. Dessa forma, considerando a recente implementação do PNLD para a Educação Infantil, é relevante investigar de que maneira esse recurso didático pode favorecer a construção dos conceitos matemáticos na Educação Infantil, bem como compreender as orientações oferecidas aos professores para sua utilização. Dentre essas orientações, destacam-se aquelas presentes nos manuais, que fornecem diretrizes sobre o uso do livro didático em situações de aprendizagem. Para o desenvolvimento desta proposta nos ancoraremos em uma abordagem qualitativa cujo relatório se materializará em uma dissertação no formato multipaper na qual recorreremos ao Estado do Conhecimento, Pesquisa Documental e Estudo de Caso. A presença do Livro Didático nessa etapa tem gerado opiniões favoráveis e contrárias à sua implementação. Assim, pretendemos com este trabalho, contribuir para as discussões sobre esse novo recurso com o qual o docente da Educação Infantil tem se deparado.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf. Acesso em: 11, ago., 2023.

MACHADO, Marina Marcondes. A Criança é Performer. **Educação & Realidade**, v. 35, n. 2, pp. 115-137. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/11444> Acesso em: 28, abr., 2025.

SILVA, Marco Antônio. A fetichização do livro didático no Brasil. **Educação & Realidade**, v. 37, n. 3. pp. 803-821. Porto Alegre, set./dez., 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/wNQB9SzJFYhbLVr6pqvp4wg/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 27, abr., 2025.